

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

## CEF teve lucro de R\$ 1,5 bilhão e admitiu 1.101 trabalhadores no 1º trimestre

A Caixa Econômica Federal auferiu um lucro de R\$ 1,5 bilhão no primeiro trimestre de 2014. O resultado representa um aumento de 15,3% em relação a igual período do ano passado. Ao mesmo tempo, a CEF

continuou abrindo postos de trabalho ao contratar 1.101 novos trabalhadores. De março de 2013 a março de 2014, a CEF ampliou em 5,1% seu quadro de pessoal que atingiu um total de 99.299 funcionários.

### CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

## Mais empregos no setor bancário deve ser uma das reivindicações principais

Os números da matéria ao lado mostram. Apesar dos altíssimos lucros que vêm auferindo há bastante tempo, os bancos caminham na contramão da economia brasileira, eliminando postos de trabalho. Por isso, o emprego deve ser, uma vez mais, um dos itens principais da pauta

de reivindicações da categoria na Campanha Nacional dos Bancários/2014. Os bancários precisam traçar formas efetivas de ação para obrigar os banqueiros a ampliarem, significativamente, o nível de emprego nos bancos. Eles vêm obtendo lucros mais que suficientes para tanto.

### DE OLHO NA MÍDIA - I

## O Boko Haram e a indignação seletiva

O sequestro de 200 meninas perpetrado pelo grupo terrorista Boko Haram, na Nigéria, é, não há dúvidas, um ato ignominioso e deplorável. Porém, algo também deplorável está sendo protagonizado pelos órgãos da mídia hegemônica; uma vez mais, a serviço do governo dos Estados Unidos. Essa mídia vem explorando o sequestro com pelo menos dois propósitos.

Primeiro, o de nos convencer

de que pode surgir a necessidade de uma intervenção externa na Nigéria, um grande produtor de petróleo. Adivinhe quem seria o interventor. Segundo, o de também convencer o mundo das propensões altruísticas do governo dos EUA, mostrando-o indignado e preocupado com o destino das jovens nigerianas.

Na verdade, estamos diante de mais um caso de indignação seletiva, como podemos ver na matéria abaixo.

### DE OLHO NA MÍDIA - II

## A escravidão sexual no Iemen não causa a mesma indignação dos EUA

No artigo, *As Forças Especiais Globalizadas*, o geógrafo e geopolítico italiano, Manlio Dinucci, desfaz as ilusões no altruísmo, numa possível dedicação desinteressada, do governo dos EUA. Conforme Dinucci, a Casa Branca conduz campanha para a libertação das meninas nigerianas, "enquanto no Iemen, controlado pelas Forças Especiais dos Estados Unidos,

um número muito grande de crianças e jovens provenientes da África, a preços reduzidos e a cada ano, são jogadas na escravidão sexual por ricos iemenitas e sauditas, aliados de Washington".

Para ler a íntegra do artigo de Manlio Dinucci, acesse <http://www.globalresearch.ca/as-forcas-especiais-globalizadas/538293>.

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

## Redistribuindo renda

Ao abrir novas vagas de trabalho, a CEF colabora com a redistribuição da renda e com o desenvolvimento do país. Na outra ponta, cortando empregos, os bancos privados, e também o Banco do Brasil, limitam-se a atuar na lógica puramente neoliberal, de obtenção de lucros maiores a cada período que passa.

### EMPREGO

## Os números mais recentes da PEB

No dia de ontem, foram divulgados novos números da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB). A pesquisa é resultado de uma parceria da Contraf-CUT com o Dieese. E os novos números da PEB mostram que os bancos eliminaram 2.567 postos de trabalho no primeiro quadrimestre deste ano. Enquanto isso, a economia brasileira gerou 458.145 empregos formais.

### SINDICATO

## Convênio firmado em Tapejara

***Clínica Equilibrium oferece descontos nos exercícios de Pilates***

O SEEB-Passo Fundo e Região firmou convênio com a Clínica Equilibrium, de Tapejara. A bancárias e bancários associados do sindicato, e seus dependentes, a clínica vai conceder os seguintes descontos: 10% para exercícios realizados uma vez por semana e 15% para duas vezes. A clínica está localizada na rua Júlio de Castilhos, nº 1075, centro, em Tapejara, e seu telefone é (54)3344-3344.

### PIADINHA

O louco conta para o amigo que arrumou um novo emprego.

— Agora sou agente secreto.

— Ah, é? Mas o que exatamente você faz?

— Sei lá... É tudo tão secreto que eu não descobri ainda.